

Parecer de Willys de Castro e Fernando Lemos sobre a "Mensagem ao Senhor Governador, encaminhando o Plano de Desenvolvimento Artístico" de autoria do Senhor Ary de Jácomo Bisaglia, conforme nos foi solicitado pelo Autor.

Senhor Governador,

1º - Sobre as linhas-mestras do trabalho, achamos desnecessário qualquer comentário, exceto deixar aqui lavrado a nossa alta apreciação e entusiasmo pela compreensão superior com que o Sr. Bisaglia captou os problemas culturais do Estado, não só no seu plano particular como no geral.

2º - Quanto a solução encontrada nesse trabalho para o setor de Artes Visuais, não há que discordar dos seus princípios, meios e fins. As observações que fizemos abaixo visam uma atualização de termos, assim como levam um despretençioso reforço ao conteúdo dessa "Mensagem" - norteados que fomos pelo seu espírito de vanguarda - e que, segundo cremos, não vêm perturbar a ideia regente e a sua estrutura decorrente. Em linhas gerais, referem-se ao seguinte:

a) - A título de informação cumpre-nos esclarecer que, ao contrário do que consta no §4 - pg.17, atualmente o Museu de Arte de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de São Paulo e a Fundação Armando Alvares Penteado, não significam infelizmente no ensino artístico de São Paulo o que idealmente justificaria suas existências. O Museu de Arte de São Paulo há muito que se desfêz da sua escola de arte que hoje, por razões de ordem interna, funciona sob a responsabilidade da Fundação Armando Alvares Penteado. Quanto ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, é sabido que se desfez também, há muito, da sua Escola de Artesanato, da sua Cinemateca (que, com as maiores dificuldades, só há pouco conseguiu reorganizar-se em forma de fundação), de uma parte importante de seu acêrvo (em doação recente feita à Universidade de São Paulo) e, finalmente da Bienal (que também passou a ser uma fundação). Assim, destas três instituições

conhecimento geral, corresponde ao que o relator informa nesse parágrafo. Além destas instituições de maior expressão aparente, no campo em exame, somente algumas iniciativas heróicas e particulares como o Estúdio de Gravura (já oficializado como órgão de ensino) e algumas escolas de decoração, podem ser levadas em consideração. E é tudo que resta, na verdade, dentro do panorama do ensino das artes visuais no Estado.

b) - Quanto ao formulado no §1 - pg.18, só nos resta acrescentar também as nossas suspeitas sobre a existência ou não da tal Escola de Belas Artes e o nosso pasmo diante desse mistério. Entretanto vemos, com agrado, que já é da cogitação dos poderes, um início de investigação sobre o assunto, no que confiamos.

c) - No §3 - pg.18, notamos, com satisfação, que já é estranho às vistas do Governo, a existência de dois Salões, ambos patrocinados por uma sua Secretaria, por equívoco. Equívoco esse explicado pelo Relator nos dois parágrafos seguintes. Achamos da maior urgência a solução desse problema para uma imediata regulamentação dos Salões que, passando a ser um único sob a denominação de Salão Paulista de Artes Visuais poderá atender a maior número de gêneros da expressão artística contemporânea (i.e.: pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, desenho industrial, arte gráfica, fotografia, cenografia, etc..).

d) - No §2 - pg.19 é levantada a questão que, quanto a nós, consideramos da maior importância cultural: a Pinacoteca do Estado, repositório de uma das melhores coleções de arte brasileira, está exposta a um descaso e total falta de conservação, destituída dos mínimos requisitos modernos de ordem museológica, mal situada em local de trânsito intenso e, dado a proximidade da Estação da Luz, de atmosfera saturada de fuligem e poeira, encontrando-se só com isso gravemente comprometida e ameaçada. Acreditamos que, transformada essa "Mensagem" em ação, seja superada a contradição resultante de a Pinacoteca, ser dirigida por um Serviço de Fiscalização Artística !

3

ministrado o ensino de Desenho Industrial (Industrial Design), do Projeto de Arte Gráfica, Fotografia, Comunicação Visual, etc., necessidade premente num meio de grande progresso industrial (como exemplo: haja visto os constantes apelos, concursos, feitos ultimamente pela nossa indústria em busca de soluções que traduzam as necessidades da "boa forma" aplicada a produção industrial).

f) - na alínea g - pg.22 acrescentaríamos a publicação de monografias e ensaios sobre artistas e movimentos artísticos nacionais.

3º - Concordamos plenamente com a necessidade de reformulação proposta pelo Relator nesse setor.

Concluiríamos o nosso parecer, sugerindo que, para atender melhor ao conceito da nossa época no que diz respeito às denominações de "academia" e "artes plásticas", que constantemente aparecem nesse trabalho, fossem tais termos substituídos por "escola superior" e "artes visuais" respectivamente.

Conscientes da responsabilidade que sobre nós impende e sumamente honrados pela solicitação de nosso parecer, somos

willys de castro

fernando lemos

São Paulo, 8 de Outubro de 1962.